



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Cidade das Palavras
Autor	LEANDRO MARINO VIEIRA ANDRADE

Um conjunto de dez citações, representativas do pensamento de distintos autores é apresentado aos estudantes no primeiro encontro do semestre. Organizados em pequenos grupos, pede-se que discutam o conteúdo das citações, no sentido de i) construir coletivamente uma primeira compreensão em torno das idéias de cada autor; ii) relacionar as idéias de cada autor com os objetivos da disciplina. Finalmente, cada grupo deve buscar sintetizar sua compreensão das idéias contidas em cada citação em apenas uma palavra.

Esta é a primeira atividade de interação proposta aos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, matriculados na disciplina Urbanismo III (situada na oitava etapa do curso, bastante próximos, portanto, da graduação), um ateliê de projetos que tem, como especificidade curricular, empreender um processo de aprendizagem que contemple a análise sócio-espacial e a proposição de planos e projetos urbanos na escala da “cidade como um todo”. A atividade é apresentada logo após um primeiro momento de debate quanto ao plano de ensino da disciplina.

Ao alcançarem esta etapa do curso de graduação, os estudantes já realizaram um longo percurso de aprendizagem projetual em ateliê (incluindo dois semestres introdutórios, cinco semestres de projeto de arquitetura e dois semestres de projeto urbanístico). Em outras palavras, sua formação técnica na área de projeto, está quase completa.

Por isso, e em razão do objetivo ambicioso vinculado á disciplina – trabalhar a cidade “com um todo”, considerando-se a considerável complexidade desta tarefa -, busca-se, aqui, experimentações pedagógicas que, em certa medida, diferem das práticas usuais dos ateliês de arquitetura e urbanismo, objetivando promover desequilíbrios cognitivos e implicar desafios inusitados à resolução de problemas.

Desenvolvimento

Após um tempo razoável de trabalho em pequeno grupo, inicia-se o primeiro seminário do semestre, objetivando a elaboração de um quadro que contém as palavras escolhidas. Como tarefa adicional, pede-se que os estudantes consultem um dicionário para agregar a definição das palavras escolhidas, encaminhando-as ao grande grupo para elaboração de um glossário de “palavras-chave”.

Aplicação de campo

Uma primeira visita à cidade que será objeto dos estudos propostos pela disciplina. Em pequenos grupos, os estudantes devem realizar percursos aleatórios na cidade, munidos do glossário de palavras-chave, construído a partir do seminário, e câmera fotográfica. As palavras são as “chaves” que devem orientar os percursos realizados.

Objetivo: associar “lugares” da cidade às palavras escolhidas.

Produto: mostra fotográfica, destacando imagens e definições das palavras associadas às imagens.

Validação do experimento

A descoberta da metáfora: imagens que implicam palavras que implicam projetos possíveis. O experimento em ateliê prossegue, ao longo do semestre, a partir destes primeiros registros, vinculando-os a entrevistas com moradores dos lugares visitados. Gradativamente, uma pauta de questões urbanas vai sendo elaborada. Para cada questão, um projeto. Para cada projeto proposto, um vínculo à cidade como um todo. Ao final, um plano de conjunto.

Referência

ANDRADE, Leandro Marino Vieira Andrade. **ARQ 02.004 Urbanismo III – Plano de Ensino**. Porto Alegre: Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2013.

Anexo: autores, citações e palavras-chave, organizadas a partir do seminário do semestre 2013-1

Arquitetizar a cidade sustentável não é difícil, basta simplesmente deixar de sustentar aquela insustentável, deixar de alimentar o fogo de sua ideologia, para aspirar, em troca, os saberes incorporados nas cidades históricas.

Sergio Los

Mudança	Marasmo	Essência	Resgate	Modismo	Essência
---------	---------	----------	---------	---------	----------

A verdadeira história da cidade contemporânea é a história da periferia.

Maurice Cerasi

Evolução	Descontinuidade	Comunidade	Negligência	Dinamismo	Reflexo	Ignorado
----------	-----------------	------------	-------------	-----------	---------	----------

Eis aqui o problema. Nós desejamos projetar formas claramente concebidas que sejam bem adaptadas a um dado contexto.

Christopher Alexander

Contexto	Contexto	Clareza	Complexidade	Transgressão	Restrição	Melhoria
----------	----------	---------	--------------	--------------	-----------	----------

[A complexidade] compreende também incertezas, indeterminações, fenômenos aleatórios. A complexidade num sentido tem sempre contacto com o acaso. (...) é a incerteza no seio dos sistemas ricamente organizados.

Edgar Morin

Incerteza	Foco	Exceção	Incontrolável	Incontrolável	Paradoxo	Incerteza
-----------	------	---------	---------------	---------------	----------	-----------

E importa (...) ao arquiteto, naqueles sucessivos processos de escolha a que afinal se reduz a elaboração do projeto, ter sempre presente, "como lembrete", o seguinte: arquitetura é coisa para ser exposta à intempérie e a um determinado ambiente; arquitetura é coisa para ser encarada na medida das idéias e do corpo do homem; arquitetura é coisa para ser concebida como um todo orgânico e funcional; arquitetura é coisa para ser pensada estruturalmente; arquitetura é coisa para ser sentida em termos de espaço e volume; arquitetura é para ser vivida.

Lúcio Costa

Humanização	Integração	Concepção	Envolvimento	Modernismo	Conjunto	Conjuntura
-------------	------------	-----------	--------------	------------	----------	------------

Extrema ordem traz extrema desordem. A razão entre ordem e desordem é contingente.

Robert Smithson

Conhecimento	Equilíbrio	Limite	Fragilidade	Equilíbrio	Equilíbrio	Antagone- dependência
--------------	------------	--------	-------------	------------	------------	--------------------------

Desenho porque quero ver...

Carlo Scarpa

Concreto	Expressão	Realização	Palpável	Materializar	Materialização	Concretizar
----------	-----------	------------	----------	--------------	----------------	-------------

Um cenário não é uma previsão: se tivéssemos em condições de prever, muitos de nossos problemas estariam resolvidos; nem é a representação de desejos: se tivéssemos condições de realizar os desejos, não teríamos nenhum problema. Construir cenários quer dizer aceitar a ignorância e construir uma ou mais ordens hipotéticas entre os diversos fenômenos que investem a cidade, a economia e a sociedade, para esclarecer suas conseqüências.

Bernardo Secchi

Flexibilidade	Intenção	Investigação	Processo	Planejamento	Flexibilidade	Coragem
---------------	----------	--------------	----------	--------------	---------------	---------

O exercício da curiosidade a faz mais criticamente curiosa, mais metodicamente "perseguidora" do seu objeto. Quanto mais a curiosidade espontânea se intensifica, mas, sobretudo, se "rigoriza", tanto mais epistemológica ela vai se tornando.

Paulo Freire

Motor	Ácido	Crescente	Método	Inquietude	Busca	Crescimento
-------	-------	-----------	--------	------------	-------	-------------

Curiosity - advice to the young - curiosity
Curiosidade - conselho aos jovens – curiosidade

Ezra Pound

Fazer	Busca	Fluxo	Questionamento	Questionar	Aprendizado	Aprendizado
-------	-------	-------	----------------	------------	-------------	-------------